

APRESENTAÇÃO

A presente edição da São Luís Orione, Revista da Faculdade Católica Dom Orione, Araguaína - Tocantins, apresenta o atual volume com a temática Livre, intuindo divulgar e fortalecer as diferentes abordagens teóricas e práticas de se pensar e construir o conhecimento.

Contamos com nove artigos científicos. O primeiro, de autoria de Bruno Gonçalves Carneiro, versa acerca de aspectos sobre a língua de sinais. Apresenta-nos uma perspectiva intercultural de ensino enfocando o reconhecimento do outro como uma proposta dialógica possível. O autor demonstra em seu trabalho que ser surdo é pertencer a uma comunidade que faz significação de mundo a partir da diferença, longe do paradigma da deficiência.

O segundo artigo, de autoria de Alexandro do Nascimento Vaz e Franciele Fath, problematiza acerca da função e implicações terminológicas entre o sujeito Professor versus Tutor, esse segundo surge com o advento da internet e a disseminação do ensino a distância. Os autores fazem uma análise histórica e comparativa do papel do tutor e do professor na Educação a Distância (EaD), considerando que suas atribuições, por vezes, se confundem com a do professor.

O terceiro artigo, cujo autor é Adriano Kerles de Deus Monteiro, discute acerca de uma proposta de ensino que se mostra inovadora para os cursos de medicina. Sua base vem do Circuito Curricular Didático, uma adaptação do circuito curricular medido por gêneros, traduzindo-se como um conjunto de procedimentos didático-pedagógicos, de base australiana, utilizado para se ensinar gêneros textuais discursivos. Essa abordagem ao que parece, é pouco discutida no Brasil.

O quarto artigo apresenta como os autores Bruno Gomes Pereira, Marcello Schmidt Silveira e Carlos Andrew Costa Bezerra versam sobre a tecnologia e seu papel precípua no atual contexto de educação mundial. A discussão culmina em fazer entender que a tecnologia não é dissonante dos preceitos de ensino, mas, sim, uma ferramenta que pode contribuir veementemente na inovação de práticas pedagógicas.

O quinto artigo de autoria de Maicon Rodrigo Tauchert procura discutir sobre a teoria sistêmica e da complexidade, demonstrando a possibilidade de interpretação quanto ao Direito Constitucional brasileiro, adotando como ponto de partida, uma epistemologia complexo-sistêmica. O autor procura demonstrar

os desafios inerentes ao método científico e a racionalidade tradicional no direito contemporâneo.

O sexto artigo, produzido por Raissa Mariano César e Marcelo Barbosa César, analisa a partir do campo da bibliometria a produção científica brasileira dos anos de 2003 a 2017 que versam sobre o tema logística reversa. Os autores chegaram à conclusão de que houve um maior volume de produção de artigos sobre a temática, considerando o intervalo dos anos citados, uma das justificativas pode ser devido as variações de análises nos aspectos sociais, ambientais e a implementação da Lei dos resíduos sólidos no Brasil.

O sétimo artigo tem como autores Paola Silva e Alexandre Silva Pinheiro, os quais discutem acerca da caracterização das unidades de produção familiares associadas ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Campos Lindos no Tocantins. Os autores concluem que o uso da biotecnologia pode ser uma saída estratégica que possibilitará uma maior qualidade de vida da população em questão.

O oitavo artigo, produção de Deise Karla de Deus Monteiro, versa sobre o modo como o Judiciário brasileiro tem discutido a temática da responsabilidade dos pais por abandono dos filhos. Em outras palavras, os autores discutiram acerca da aplicação da responsabilidade civil dentro das relações familiares. A conclusão a que chegam é de que o fluxo de processos que versam sobre o abandono afetivo só tem crescido nos últimos, com isso o judiciário já tem posicionamento claro quanto a questão.

O nono artigo, de Mislane Ferreira de Souza e Lidiane dos Santos Silva, versa sobre a contabilidade de custos na administração pública, essas recorrem a pesquisas de legislações que destacam a responsabilidade do Governo quando a apuração de custos. As autoras se valeram de pesquisa bibliométrica a artigos científicos publicados de 2015 a 2018 que versavam sobre a contabilidade de custos na gestão pública. Elas puderam concluir que existem uma gama de normas criadas para melhorar e fiscalizar os gastos públicos.

Agradecemos a todos os autores e autoras que tornaram possível o sucesso deste novo volume da Revista São Luís Orione.

Forte abraço e boa leitura,

Nilsandra Martins de Castro

Editora-chefe